



## FIM DO ENSINO MÉDIO E OS DESAFIOS PARA A ESCOLHA PROFISSIONAL

Talisson de Sousa Lopes <sup>1</sup>  
Sônia Christo Aleixo A. Brito <sup>2</sup>

### RESUMO

Depois de muitos anos de estudo, o último ano do ensino médio é quando os estudantes enfrentam a dúvida do que fazer em seguida, afinal, é chegada a hora de escolher uma profissão, a qual poderá seguir por toda a vida. Além de decidir pela carreira de acordo com suas preferências, é preciso saber quais são as suas opções. Isso porque há muitas escolhas que podem ser feitas pelos discentes após o término do ensino básico. Neste sentido, este trabalho se baseia em uma pesquisa aplicada via questionário de perguntas, aos alunos do 3º ano do ensino médio da Escola Estadual Henrique de Souza Filho – Henfil localizada no município de Ribeirão das Neves/MG acerca da escolha, do caminho a seguir, na busca por uma formação mais adequada para seu tempo, principalmente se levarmos em conta a idade e o perfil educacional que tem sido dado atualmente aos alunos do Ensino Médio.

**Palavras-chave:** Ensino médio, técnico, superior, educação.

### INTRODUÇÃO

A fase da escolha profissional acontece na adolescência, onde há o surgimento de mudanças sociais e culturas significativas, ocasionando os conflitos internos e externos ao indivíduo. Sendo necessário vivenciar mudanças pertinentes ao período de adolescência e, ainda, ter que definir um caminho profissional a seguir, muitas das vezes o jovem encontra certas dificuldades, fica muito ansioso e confuso. Considera-se este um período de transição muito delicado mudando o ritmo do período escolar para o mercado profissional, mudança considerada em alguns casos até como um choque de realidade (SOUSA; OLIVEIRA; ALBARELLO, 2020, p. 819).

Nessa fase, os jovens estão numa faixa etária em que, tanto por pressão da família, ou até por uma questão de necessidade financeira, sentem necessidade de se inserirem no mercado de trabalho. E isso, muitas vezes, contribui para o abandono do Ensino Médio.

Para melhor compreender os problemas que afetam a escolha profissional em relação a um curso superior ou técnico por parte dos alunos, principalmente do Ensino Médio, uma boa fundamentação a respeito das opções da formação continuada e da atual conjuntura

---

<sup>1</sup> Professor da educação básica e técnica da SEE MG, [talisson.lopes@educacao.mg.gov.br](mailto:talisson.lopes@educacao.mg.gov.br).

<sup>2</sup> Professora da educação básica e técnica da SEE MG, [schristoaleixo@yahoo.com.br](mailto:schristoaleixo@yahoo.com.br);

educacional brasileira, e mesmo do local onde vivem estes alunos, se faz necessária (GOMES; MALACARNE, 2009, p. 1).

Este período de transição muitas das vezes trazem em seu contexto questionamentos em âmbito geral, tudo que é considerado novo ou que passa por um período de mudança, afinal costumamos temer o que nos espera. Para jovens acostumados com uma rotina apenas de estudo passam a ter em sua mente “que profissão escolher? ”, as dúvidas e questionamentos acerca de qual será o caminho a ser trilhado serão sempre de suma complexidade, dúvidas carregadas de questionamentos e paradigmas (SOUSA; OLIVEIRA; ALBARELLO, 2020, p. 819).

Independente da faixa etária, este período é considerado um momento crítico e de muito estresse, muito dos jovens trazem uma bagagem pesada, e com isso uma grande responsabilidade na decisão a ser tomada acerca de sua vida futura. Seja na escolha por vocação, bom retorno financeiro ou até para provar certo valor aos pais, neste momento a pressão se faz presente quando se tenta conciliar todas as vertentes (SOUSA; OLIVEIRA; ALBARELLO, 2020, p. 819).

Segundo Weschenfelder (2013, p. 1), é preciso deixar marcas positivas, desta maneira terá algum diferencial perante a grande massa de candidatos inseridos no mercado de trabalho. O jovem vai precisar fazer a diferença, ter metas atingíveis com a finalidade de crescimento, que serão desenvolvidas com o estudo.

A proposta deste trabalho é coletar e demonstrar dados significativos a respeito da realidade dos jovens do último ano do ensino médio da Escola Estadual Henrique de Souza Filho – Henfil, localizada no município de Ribeirão das Neves/MG. Através de pesquisa estruturada, onde grande parte desse alunado encontra-se sem condições de cursar uma faculdade, pelo fato de terem baixa renda familiar, além da desinformação quanto ao ensino superior e até mesmo sobre o mercado de trabalho.

Os elementos aqui apresentados resultam de pesquisas com esses alunos, onde constatou-se que há formas de intervir positivamente neste processo e de aplicar concretamente tais ações na prática docente.

## **PAPEL DA ESCOLA NA ESCOLHA DOS DISCENTES**

Com o suporte de professores e uma equipe pedagógica devidamente capacitada, o aluno tem mais facilidade para descobrir novos mundos relacionados aos seus interesses, aprofundando os seus conhecimentos conforme as suas habilidades, estimulando os

adolescentes a terem mais autonomia sobre as suas decisões acadêmicas e pessoais por meio de experiências que visam a sua formação integral. Nesse sentido, as instituições de ensino podem oferecer ferramentas que o auxiliam a conhecer mais sobre o mercado de trabalho contemporâneo, bem como adotar comportamentos sociais saudáveis e éticos.

A orientação profissional foi definida por Savickas (1999, p. 19) como um processo que tem como principal objetivo orientar as pessoas em relação às suas futuras carreiras, com a finalidade de uma maior compreensão das características profissionais e autoconhecimento, podendo desenvolver também desta forma potenciais anteriormente desconhecidos.

Brown (2003, p. 71), deixa claro em seus escritos que cada jovem apresenta necessidades únicas, o que quer dizer que, por mais que os parâmetros entre um indivíduo e outro sejam similares, a decisão final pode alterar de pessoa para pessoa. Para Niles (1997, p. 87), as informações de carreira podem ajudar os indivíduos a tomar decisões mais direcionadas, encorajando assim cada vez mais os indivíduos a ingressarem no mercado de forma direta e objetiva.

## **METODOLOGIA**

Este trabalho foi realizado através da implementação de um questionário com 8 indagações (Figura 1), aplicado aos alunos do terceiro ano do Ensino Médio da Escola Estadual Henrique de Souza Filho – Henfil, localizada no município de Ribeirão das Neves/MG, na Região Metropolitana de Belo Horizonte/MG.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o município é considerado um dos mais populosos da RMBH, contendo aproximadamente 341.415 habitantes no ano de 2021, onde é possível encontrar os mais variados indicadores socioeconômicos e considerada como uma região periférica.

Figura 1 - Questionário estruturado aplicado aos alunos.

QUESTIONÁRIO ESTRUTURADO  
ALUNOS DAS TURMAS DO 3 ANO MANHÃ DA E.E HENRIQUE DE SOUZA FILHO

1. Idade: \_\_\_\_\_
2. Sexo: \_\_\_\_\_
3. Quanto ao seu futuro, você já escolheu uma profissão?
  - a) Sim
  - b) Não
4. Caso sim, qual carreira deseja seguir?
5. Motivo que levou a escolha do curso/carreira que deseja seguir.
  - a) Aspiração profissional
  - b) Oportunidade
  - c) Busca de emprego
  - d) Qualidade de ensino
6. Já sabe o que vai fazer quando concluir o Ensino Médio?
  - a) Não decidi
  - b) Trabalhar
  - c) Cursar ensino técnico
  - d) Cursar ensino superior
7. Caso escolha seguir fazer um curso técnico ou superior, terá preferência na modalidade:
  - a) EAD
  - b) Presencial
8. Se você já decidiu sobre o seu futuro, o que mais influenciou nesta decisão?
  - a) Pai/mãe/familiares
  - b) Recursos financeiros
  - c) Seguirei o que gosto de fazer
  - d) Mercado de trabalho favorável
  - e) Ainda não decidi

Fonte: Os autores (2022).

Realizou-se uma pesquisa exploratória, sobre a atual realidade dos jovens, dos alunos do ensino médio de escola supracitada, onde foi possível visualizar dados que foram vivenciados e observados. Com esse método encontrou-se fundamentação teórica para ter como base e orientação possíveis futuros horizontes profissional, visando sempre uma projeção significativa do futuro que os espera.

A pesquisa foi realizada de forma presencial. Várias perguntas foram realizadas, entre os assuntos, se tinham ideia do que pretendiam fazer após concluir o Ensino Médio. As respostas foram variadas em relação às escolhas para o ensino superior, técnico, concursos públicos e discentes ainda indecisos.

Ao todo, participaram 78 alunos divididos em 4 turmas. Houve um número considerável de alunos interessados nos cursos da área da Saúde, sendo que estes cursos seriam concorridos através do ENEM no final do ano corrido.

Um número expressivo de pesquisados mostrou-se interessado na área da segurança, principalmente para a Polícia Militar e cargos na Polícia Civil, como delegado, peritos etc. Foram citados ainda os mais diversos cursos de Ensino Superior.

Os cursos técnicos profissionalizantes, área de Tecnologia da Informação (TI) e Segurança do Trabalho. Os indecisos e os que procuram diretamente uma vaga no mercado de trabalho também foram computados na pesquisa.

De maneira geral, a pesquisa nos levou, inicialmente, a constatar que os alunos, em sua maioria, pensam em cursar uma formação profissional (técnico ou superior) e prestar concursos públicos.

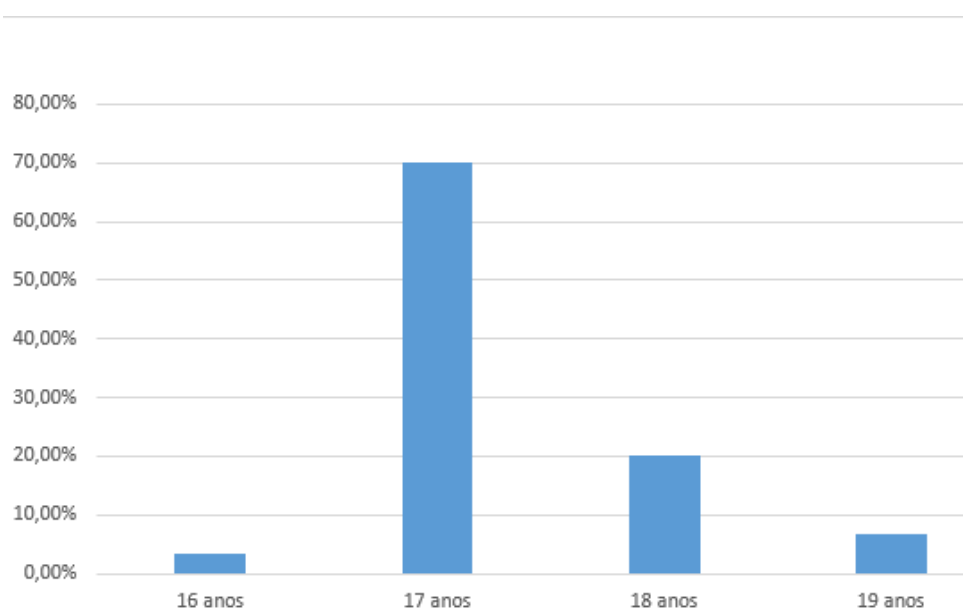
## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa contou com a participação de 78 alunos do 3º ano do ensino médio. Ela teve como objetivo identificar os vieses e grandes influenciadores a respeito do sucesso profissional dos jovens ingressantes no amplo mercado de trabalho ou sua entrada nos cursos profissionalizantes ou superiores.

O motivo que atinge grande parte dos jovens a buscarem uma colocação no mercado de trabalho é a situação financeira, onde seus próprios pais e familiares sugerem e incentiva a seguirem caminhos melhores, cursarem faculdade, e subseqüente desta forma, conseguir ingressar em boas empresas com cargos e remunerações consideráveis.

O público persistiu em adolescentes de uma faixa etária muito próxima, encontramos jovens de 16 a 19 anos, a qual os alunos com 17 anos somam 70% do total, mostrando que eles estão na faixa correta de estudo, justificando o Gráfico 2.

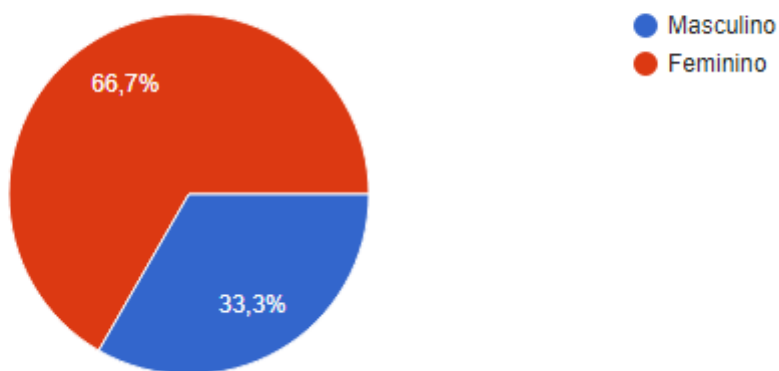
Gráfico 2 - Idade dos alunos.



Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Dentre os alunos pesquisados, houve predominância do sexo feminino no interesse em responder e participar do ato em estudo.

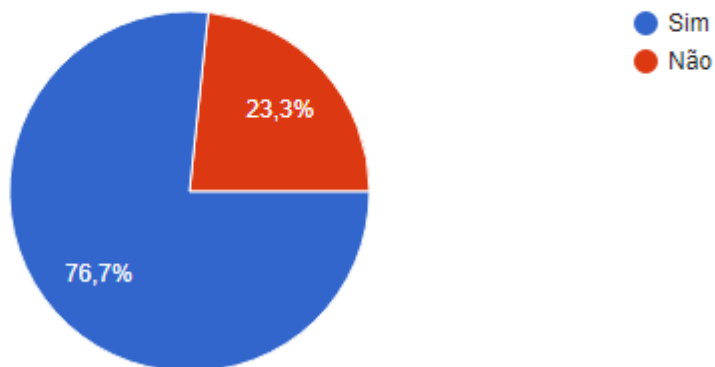
Gráfico 3 - Sexo dos alunos.



Fonte: Dados da pesquisa (2022).

De acordo com a Gráfico 4, grande parte dos alunos já estão decididos sobre seu futuro após a conclusão do ensino médio e possíveis opções profissionalizantes.

Gráfico 4 - Se os alunos já fizeram a escolha da profissão.



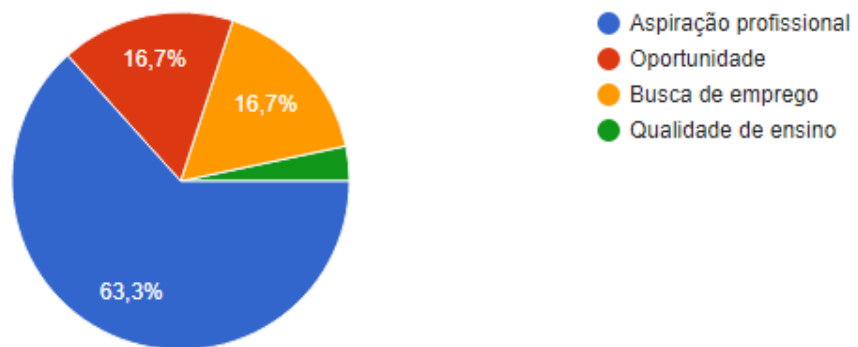
Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Uma boa parte alega que tem como objetivo ingressar em um curso superior para sanar suas necessidades pessoais, tendo como foco sua aspiração profissional.

O fator que ficou em evidência é relativo à necessidade financeira, aceitando qualquer emprego, resultando assim uma impossibilidade de concorrer às melhores colocações no mercado, e privar-se de especializar de forma mais processual, devido a carência de tempo e/ou até mesmo por questões financeiras.

O Gráfico 5 esclarece que, somadas “a busca de emprego” e “uma oportunidade” dá-se pouco mais de 33% dos entrevistados.

Gráfico 5: Motivo da escolha da profissão.



Fonte: Dados da pesquisa (2022).

De acordo com Bae e Wickrama (2015, p. 1014), verificou-se que as condições socioeconômicas das famílias e de parentes próximos, estão diretamente ligadas ao nível de desempenho acadêmico destes alunos. Os estudos apontam que os alunos de baixa renda não estão apenas expostos a um ambiente familiar desfavorável, como também possuem baixo acompanhamento de seus responsáveis nas atividades escolares, gerando assim um baixo sucesso em sua jornada acadêmica.

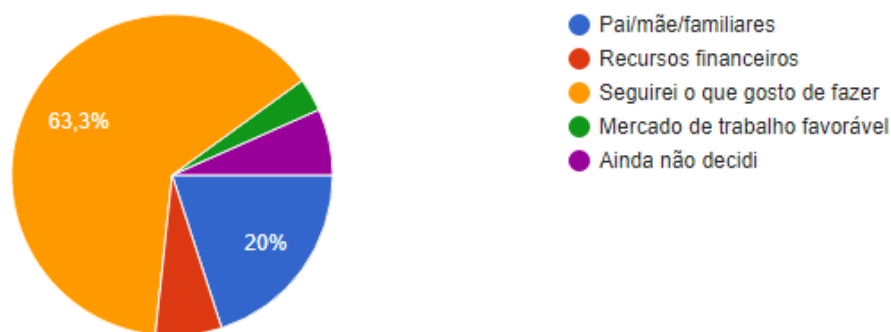
Para os discentes já decididos sobre seu futuro após o término do ensino médio, o Gráfico 6 mostra que, 63% afirmaram que irão seguir carreira na opção que mais contribuem



com seus respectivos perfis acompanhado de 20% que citam terem sido influenciados pelos pais/responsáveis e familiares na escolha profissional a seguir.

O resultado deixa claro que os futuros profissionais desejam seguir o que mais lhes convém, mas certa parte ainda recebe influencia familiar quanto as suas respectivas escolhas. Outra situação clara na pesquisa, expõe que independentemente na situação financeira ou busca por uma oportunidade de emprego no mercado do trabalho, os alunos buscam suas realizações pessoais.

Gráfico 6: Influência da escolha da profissão.

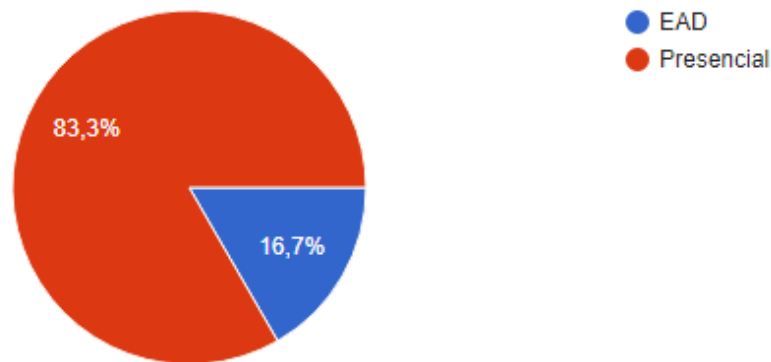


Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Mesmo o mundo tendo sido afetado pela pandemia do Covid-19 durante os anos 2020 e 2021, os vários estilos de vida foram alterados na humanidade, tanto no aspecto profissional, pessoal e financeiro. As instituições de ensino tiveram suas atividades totalmente off-line, de acordo com o Gráfico 7 e os alunos foram enfáticos que desejam cursar o ensino superior ou técnico de forma presencial.



Gráfico 7: Modalidade de ensino técnico ou superior de preferência



Fonte: Dados da pesquisa (2022).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A escolha profissional é uma tarefa muito difícil e vários questionamentos são feitos, principalmente na fase da adolescência. No decorrer dos três anos do Ensino Médio, é visível as influências que os adolescentes são submetidos e os critérios estabelecidos para determinar qual é a melhor profissão para si. Na caminhada para a escolha profissional existem algumas interferências sociais que podem ou não influenciar o jovem. É importante que o aluno se sinta apoiado neste momento pela família, escola, amigos, que são os agentes que mais tem influência sobre o jovem (FERREIRA, 2017, p. 47).

Além da influência familiar ser pouca, existe ainda, opiniões negativas formadas sobre a escolha do jovem embasado em divergências de opinião em relação a profissões pouco conhecidas, mal remuneradas ou com pouco cargo em instituições públicas. O que dificulta ainda mais na escolha, apesar dos jovens estarem convictos destas (FERREIRA, 2017, p. 48).

Os professores são pessoas importantes para alunos em todos os níveis de escolaridade. Sua contribuição, ao longo de seu curso, é, portanto, o papel fundamental que será eficaz no sentido de mostrar para os jovens que devem ser ambiciosos, mas, que estes planos devem estar dentro de uma condição de serem realizados. Isso faz parte da estratégia motivacional para evitar que o estudante interrompa seus estudos.



Em segundo lugar, e até também importante, a utilização de argumentos que mostrem que o sucesso nos estudos atuais realmente provoca muito mais o atingimento de metas de vida do que os que para aqueles que não estudam. Porém, alguns jovens se iludem, acreditando que um futuro promissor virá de qualquer forma, bastando para isso que se consiga um diploma superior.

## REFERÊNCIAS

BAE, Dayoung; WICKRAMA, Kandauda A. S. **Situação socioeconômica familiar e desempenho acadêmico entre adolescentes coreanos:** mecanismos de ligação de processos familiares e adolescentes, o diário do adolescente precoce. (p. 1014-1038) v.35. The University of Georgia, Athens, USA, 2015. Disponível em: <<https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0272431614549627>> - Acesso em: 10 de junho de 2022.

BROWN, Duane. **Informações de carreira, aconselhamento de carreira e desenvolvimento de carreira.** (p. 71-100). Carolina do Norte, 2003.

FERREIRA, Mariana Barroso Bastos Santos. **A decisão do Jovem do Ensino Médio sobre a escolha pela profissão e as suas influências.** Trabalho final de conclusão de curso em Pedagogia. Faculdade de Educação – FE, Universidade de Brasília, 2017.

GOMES, Andréa Regina de Carvalho; MALACARNE, Vilmar. **Os Alunos do Ensino Médio e os Desafios das Escolhas para a Formação Profissional,** 2009.

Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2419-8.pdf>> - Acesso em 17 de junho das 2022 às 12:09.

IBGE. **Dados demográficos por região administrativa do Distrito Federal,** 2021. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/ribeirao-das-neves>>. Acesso em: 10 de junho de 2022.

NILES, S. G; Lewis, D. M; Hartung, P. J. **Using the Adult Career Concerns Inventory to measure task involvement.** Career Development Quarterly, (p. 87–97), 1997.

SAVICKAS, M.L. **Interesses vocacionais:** uso de significado, medição e aconselhamento. (p. 19-56). Palo Alto, CA, 1999.

SOUSA, Leonardo Carvalho de; OLIVEIRA Pedro Henrique Nascimento de; ALBARELLO, Beatriz Amália. **Os Desafios da Escolha Profissional para alunos do Ensino Médio da Rede Pública de Ceilândia.** Revista JRG de Estudos Acadêmicos - Ano III (2020), volume III, n.7 (p. 818-833), (jul./dez.)

WESCHENFELDER, Greicy. **O jovem no mercado de trabalho,** 2013. Disponível em: <<https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/educacao/a-insercao-jovem-no-mercado-trabalho.htm>>. Acesso em: 12 de junho de 2022.